

Maísa Maria dos Santos Guilherme (Mestranda em Ensino PPGE/UERN)
Francisca Romelha Alexandre (Mestranda em Ensino PPGE/UERN)
Gilcilene Lélia Souza do Nascimento (Orientadora)

Email: (maisa.guilhermejs@gmail.com; franciscaromelha@alu.uern.br; elianascimento@ufersa.edu.br)
[Fonte Arial, Maiúsculo e Minúsculo, Cor preta, Centralizado. Deverá conter no máximo 5 autores]

1. INTRODUÇÃO

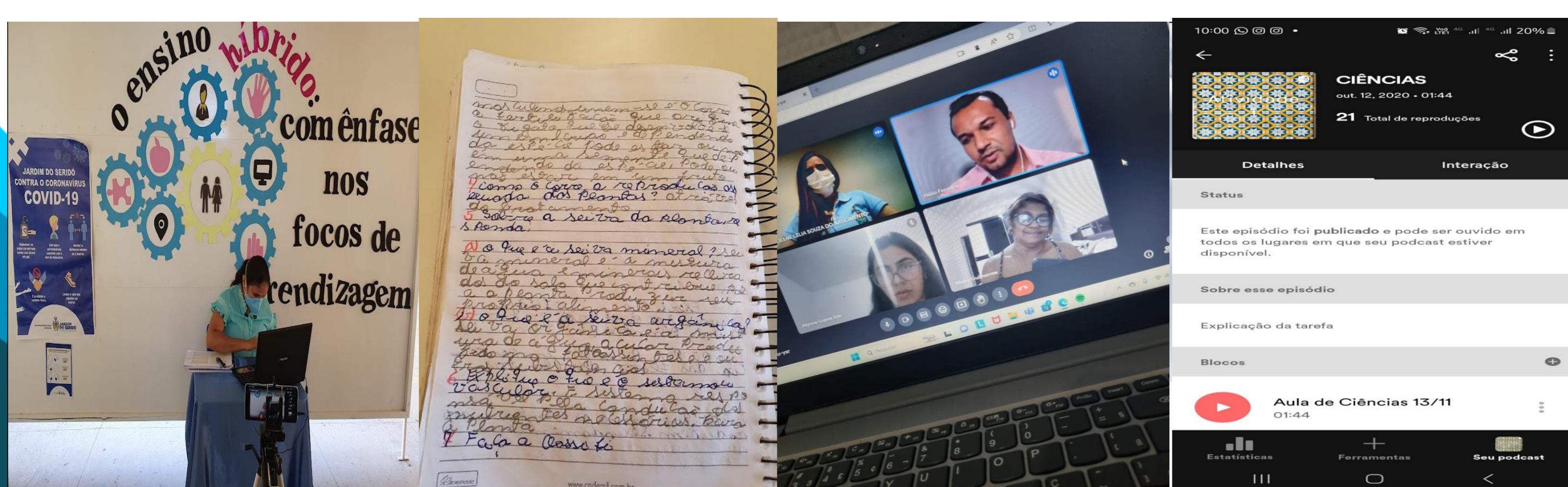
Entende-se que tecnologia é todo e qualquer produto capaz de tornar mais prática a vida do homem. Muitos projetos objetivam que a humanidade viva com mais praticidade, as evoluções são constantes, surpreendentes e em alguns casos, polêmicas. Alteram costumes culturais, desmistificam crenças e abrem caminhos para inúmeras possibilidades de interação. No que se refere à educação, as tecnologias devem estar a serviço da melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Diante disso, é fundamental que se busque meios e recursos estratégicos que aproximem a sala de aula do mundo digital e virtual no qual os alunos estão inseridos. Partindo dessa compreensão, no presente artigo, apresentamos uma breve explanação conceitual de um recurso utilizado como ferramenta pedagógica denominado podcast, seguido dos resultados de uma vivência realizada no primeiro ano da Pandemia da Covid-19, em duas salas de aula de Educação de Jovens e Adultos 2º Segmento do Ensino Fundamental, no componente curricular Ciências, utilizando o podcast como recurso de mediação pedagógica no formato do ensino remoto off-line.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Para a consecução dos objetivos pretendidos na presente pesquisa, de abordagem qualitativa, selecionamos como sujeitos, trinta e oito alunos do segundo segmento da Educação de Jovens e Adultos, correspondente a 100% da população matriculada e utilizamos como ferramenta off-line de mediação pedagógica o podcast, nas aulas de ciências, durante o primeiro ano da Pandemia Covid-19. Os podcasts eram depositados nos grupos de WhatsApp para que os alunos ouvissem e interagissem em reuniões on-line com o professor. Foram realizadas quatro atividades com participação de 80% dos sujeitos da pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

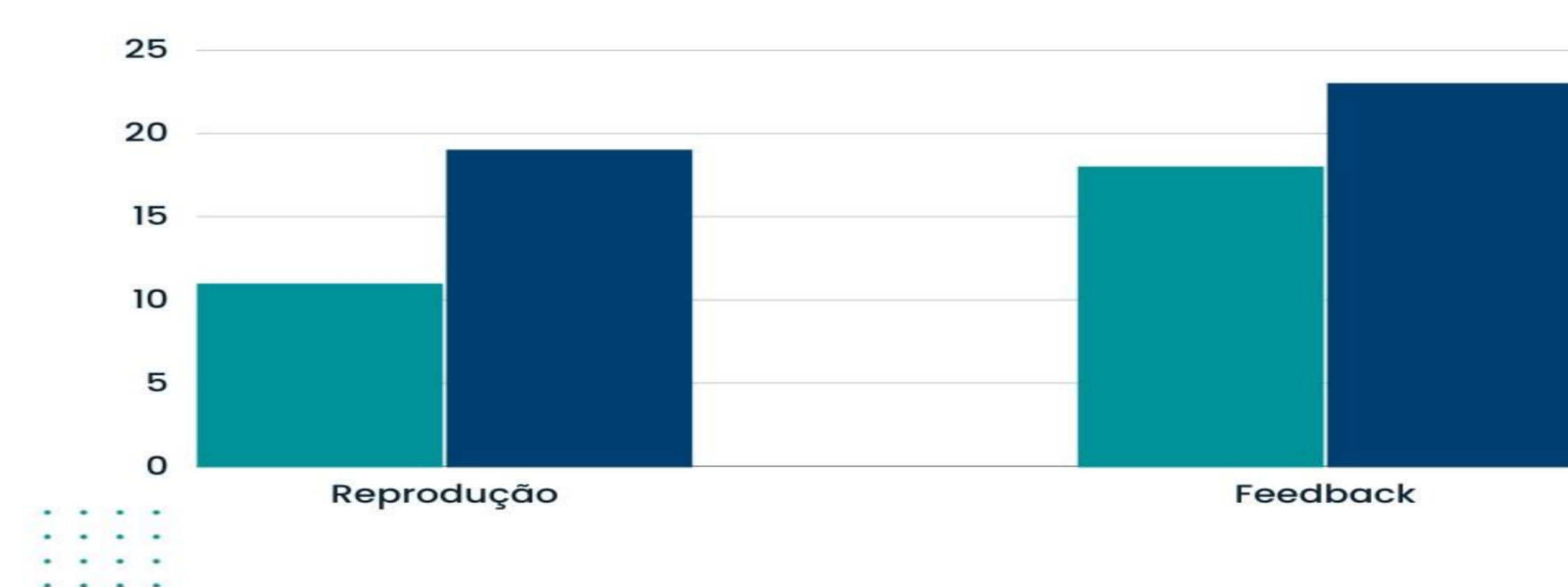
Uma das opções que foram elencadas e discutidas neste artigo foi o podcast, que tem como objetivo a produção de determinados conteúdos para que possam ser disponibilizados nas plataformas digitais para serem ouvidas. Elencou-se um passo a passo de como o professor pode inserir esse recurso para transformar e dinamizar as aulas. Ressalta-se ainda que a sociedade, em especial a educação, não serão mais as mesmas, pois com a pandemia, novas formas de pensar a prática pedagógica foram trazidos à tona. Caberá aos alunos e professores estarem preparados para essa nova roupagem. No que tange à literatura, o podcast possibilita ao espectador um estímulo maior para que o mesmo possa desenvolver sua capacidade de leitura em diversos suportes. Espera-se que através desses recursos que emergiram nesse momento tão frágil, possam surgir leitores em potencial.



Uma professora de Ciências da Educação de Jovens e Adultos usou o aplicativo Anchor para criar arquivos em formato de podcast. Os arquivos, produzidos com os objetos de conhecimento eram enviados em forma de links para o grupo de WhatsApp das turmas para realizarem as atividades propostas. O primeiro podcast produzido, abordava a discussão sobre as doenças provocadas por vírus. Foi produzido em 26 de agosto de 2020, com duração de 02:41. Esse áudio teve 11 reproduções, numa turma de V período de EJA composta por 25 alunos. Outro podcast veiculado com a mesma turma abordava a questão dos cuidados necessários com a saúde psicológica no período da Pandemia. A duração foi de 01:44, tendo sido produzido no dia 12 de outubro de 2020 e obtendo 19 visualizações.

USO DO PODCAST

Aulas de Ciências EJA Período V



4. CONCLUSÃO

A educação na pandemia, precisou redimensionar e (re)criar alternativas para que alunos e professores pudessem passar por ela sem ter grandes prejuízos. Em se tratando da escola, a mudança foi radical, uma vez que a sala de aula foi reinventada nas casas dos alunos, o quadro foi substituído pela tela do computador ou celular e o formato de se ensinar foi alterado. Em meio ao caos e tantas mudanças e incertezas, muitos recursos foram sendo aceitos para que o trabalho pudesse acontecer a contento. De tal forma, os professores que não aceitavam a inserção da tecnologia na educação tiveram que se render a um novo modelo de sistematização tecnológico educacional.

5. REFERÊNCIAS

- FREIRE, O podcast como ferramenta de educação inclusiva para deficientes visuais e auditivos. Rev. Educ. Espec., Santa Maria, vol. 24, n. 40, p. 195-206, mai/ago. 2011. <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/2028> acesso em 02 de agosto de 2022
- HADAD, S. (Coord.). (2002). Educação de Jovens e Adultos no Brasil (1986-1998). Brasília, DF: MEC/INEP/COMPED
- MARCOLLA, Valdinei. A inserção das tecnologias de informação e comunicação no espaço de formação docente na UFPEL. Pelotas: UFPEL/Faculdade de Educação, 2004
- Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Diário Oficial da União, Brasília, DF, ed. 53, 18 mar. Acesso em 06/08/2022